

# Província do Rio - Novidades

---

[provinciadorio.org.br/noticia/exibir/1993/Historia-Vocacional-do-Ir-Pedro-Aniceto.html](http://provinciadorio.org.br/noticia/exibir/1993/Historia-Vocacional-do-Ir-Pedro-Aniceto.html)

[Home](#) > [Notícias](#) > História Vocacional do Ir. Pedro Aniceto

## História Vocacional do Ir. Pedro Aniceto

19/04/2022

---



O Ir. Pedro Aniceto da Silva, C.Ss.R. nasceu em Braúnas (MG), no dia 17 de abril de 1938. Seus pais, José Teixeira Sobrinho e Maria Ferreira de Oliveira, eram pessoas simples, que trabalhavam na lavoura, onde seus filhos os ajudavam.

Ir. Pedro contava que, de certo modo, sua vocação iniciou com as Santas Missões Redentoristas ocorridas em sua cidade natal, no ano de 1945. Naquela época, ainda criança, guardou boas recordações do momento. Também conservou em sua memória as palavras de seu pai, que disse ser uma graça de Deus ter um missionário na família.

O tempo passou e o jovem Pedro Aniceto seguiu ajudando sua família nos trabalhos com a lavoura. Em sua adolescência, construiu uma amizade muito sólida com o vigário da região, o Pe. Domingos, que logo o ensinou a auxiliar nas missas. Pedro adorava participar das celebrações.

Certa vez, após trabalhar muito com o Pe. Domingos, os dois amigos se sentaram na sala para ouvirem um pouco de rádio. Estava sendo transmitida uma pregação proferida por um Irmão Leigo. Pedro se encantou com aquilo e perguntou ao vigário o que era um Irmão Leigo. Prontamente, o padre lhe ensinou e disse que Pedro tinha o perfil de um Irmão Leigo e que o ajudaria a torná-lo um, se fosse preciso.

Pedro logo se animou com a ideia e nesse momento, houve a possibilidade de ser um Franciscano. Ele chegou em casa e contou para sua família, que em um primeiro momento, não compreendeu o motivo desta decisão, quando ele já era um rapaz. Sabemos que há certas coisas que não se explicam, acontecem segundo a vontade de Deus. Mais uma vez, sua vocação ficou suspensa.

Em 1963, Pe. Domingos e Pedro Aniceto foram a Belo Horizonte para tratar de saúde. Foi quando Pedro conheceu a Igreja São José (hoje Santuário). Arriscou ir até a igreja e saber como ele poderia se tornar um Irmão Leigo Redentorista. Foi o Ir. Aníbal quem o recebeu e avisou que a preparação não seria fácil, mas que ele seria bem acolhido!

Pedro sabia que aquela era sua vocação, então, tratou de escrever para o diretor do Aspirantado Redentorista em Correia de Almeida (MG) e dizer sobre a sua intenção. Assim, no princípio de 1964, conseguiu ingressar na Congregação Redentorista e dar início à formação.

Ir. Pedro realizou sua vestição em Juiz de Fora (MG), no dia 02 de agosto de 1965, e sua Profissão Religiosa foi no dia 02 de agosto de 1967. Neste ano, mudou-se para Juiz de Fora, onde residiu até 1970. Depois, foi para o Rio de Janeiro (RJ), onde permaneceu até 1975. Em 1976, passou por Curvelo (MG), onde, na Basílica de São Geraldo, fez sua Profissão Perpétua. Naquele mesmo ano, seguiu para Coronel Fabriciano (MG), onde morou até 1983, ano em que foi chamado para retornar a Juiz de Fora como auxiliar na formação da Comunidade Vocacional Santo Afonso, o que fez com muito esmero até 1994. Já em 1995, para tratar sua saúde, mudou-se para a capital mineira, Belo Horizonte, residindo na Comunidade Redentorista São José. Entre 2011 e 2014, chegou a morar na Comunidade Vocacional Dom Muniz, mas depois, retornou à Comunidade São José, onde permaneceu até sua morte.

Ir. Pedro era uma pessoa muito calma no seu jeito de viver e como todo bom mineiro, gostava de contar seus “causos” e histórias de vida. Sempre se mostrou assíduo para cuidar da igreja e do culto. Na Província do Rio, desempenhou diversas funções durante esses anos: foi sacristão, jardineiro, responsável pela portaria, coordenador de canto, responsável pela catequese, ministérios, auxiliar de formação e ministro das casas e paróquias onde residiu.

Com sua simplicidade, sabia muito bem dar atenção para as pessoas e entregar bons conselhos. Chegou a fazer alguns cursos que o auxiliou nesse sentido, como Dinâmica de Relações Humanas, Espiritualidade Redentorista e Espiritualidade do Religioso e Religiosa.

O Irmão, ao longo de sua caminhada, prezou pela oração e pelo trabalho. Costumava dizer que estava convencido de que deveria florescer onde Deus o plantou. RIP!

## Fotos

---

- 
- 
- 
- 

Entendi

